Teste — Leitura Gráfica: A Idade Média Portuguesa

10.º Ano | História A | 20 valores | 10 questões

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

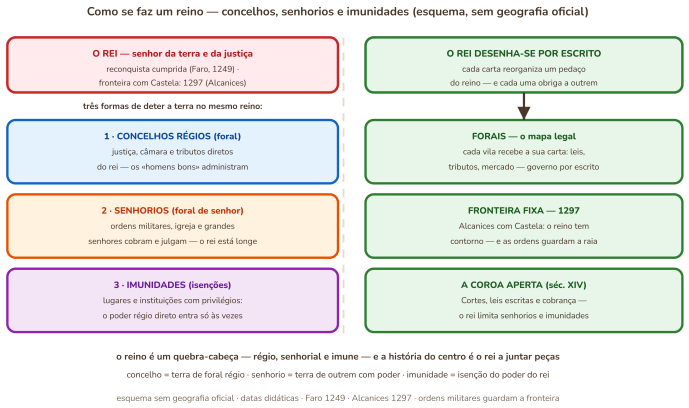


Figura 1 — O espaço português: três formas e três instrumentos.

1. (2 val) As três formas (Figura 1): concelho, senhorio e imunidade — quem manda e quem julga em cada uma.

2. (2 val) As datas e o foral (Figura 1): 1249 e 1297 — o que cada uma fecha? E o que uma carta de foral faz?

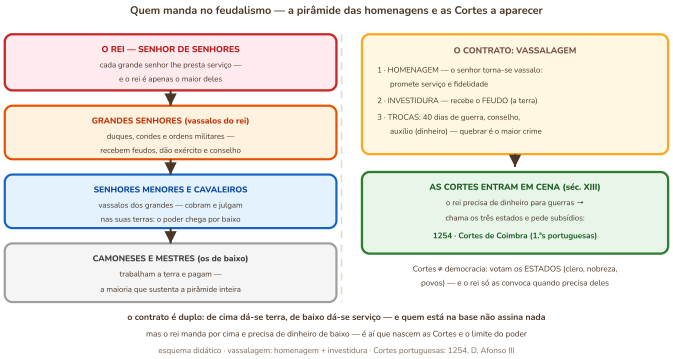


Figura 2 — Pirâmide, vassalagem e Cortes.

3. (2 val) O contrato (Figura 2): vassalagem em três passos e porque quebrá-la é «o maior crime».

4. (2 val) As Cortes (Figura 2): porque as convocam e o que mudam, mesmo sem serem democráticas?

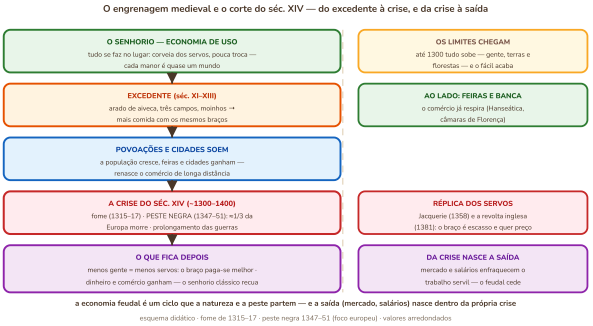


Figura 3 — Excedente, crise do séc. XIV e saída.

5. (2 val) A cadeia (Figura 3): as cinco etapas por ordem, com as datas da crise.

6. (2 val) Consequências (Figura 3): o que a peste faz com o braço e o que os servos fazem depois (com as revoltas).

7. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «No senhorio julga a câmara régia.» ( ) b) «A vassalagem obriga só o vassalo.» ( ) c) «A peste é de 1315.» ( )

8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): como é que a pirâmide de senhores da Figura 2 se encaixa nas três formas de território da Figura 1?

9. (2 val) Leitura cruzada (2 e 3): porque é que a crise da Figura 3 enfraquece o contrato da Figura 2?

10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.

© 2026 Estudantices

Soluções — A Idade Média Portuguesa

1. (2 val) Concelho: manda o rei por foral — justiça, câmara e tributos · **Senhorio:** manda o senhor (ordens, igreja, duques) — cobra e julga ele · **Imunidade:** manda (quase) ninguém — é isenção do poder régio direto.

2. (2 val) 1249 (Faro): a reconquista está cumprida · **1297 (Alcanices):** fronteira fixa com Castela · **foral:** a carta que fixa leis, tributos e governo da vila — substitui a força pela escrita e liga o concelho ao rei.

3. (2 val) 1 homenagem (promete serviço e fidelidade) → **2 investidura** (recebe o feudo) → **3 trocas** (40 dias de guerra, conselho, auxílio). Quebrar é «o maior crime» porque toda a ordem assenta na palavra dada — a traição desmorona o sistema de segurança de todos.

4. (2 val) Convoca porque **precisa de dinheiro** (guerras e governo) e os subsídios saem com o acordo dos estados · mudam o equilíbrio porque **quem paga passa a ser ouvido** — sem democracia (votam estados, e só quando o rei convoca), mas com um precedente: o poder do rei encontra teto em quem financia.

5. (2 val) senhorio (uso) → excedente (XI–XIII) → cidades → **crise (fome 1315–17, peste 1347–51, guerras)** → o que fica depois (mercado, salários, recuo do servil).

6. (2 val) A peste mata ≈1/3 da Europa — o braço torna-se **escasso** e paga-se melhor · os servos exigem mais: revoltas da **Jacquerie (1358)** e da Inglaterra **(1381)** — menos gente dá preço ao trabalho e enfraquece o senhorio.

7. (2 val) a) **F** — julga o senhor (foral de senhor) b) **F** — o contrato é **duplo**: obriga os dois lados c) **F** — 1315 é a **fome**; a peste é 1347–51.

8. (2 val) Os senhores da Figura 2 são exatamente os donos da caixa 2 da Figura 1: quem tem **senhorio** cobra e julga como vassalo de cima (ou de dentro) da pirâmide — e os concelhos régios são a parte do território onde essa pirâmide **não entra**. A Figura 1 dá o mapa, a Figura 2 dá a hierarquia de quem o ocupa.

9. (2 val) Porque o contrato feudal vive de **terra e gente**: a peste esvazia as terras e escasseia os braços — o senhor já não impõe corveia em excesso (tem medo da fuga) e o servidor negoceia salário ou liberdade. As revoltas (Figura 3) são a prova: a base percebeu que a escassez dá-lhe poder, e o contrato da Figura 2 só se mantém se o senhor aceitar renegociar.

10. (2 val) Figura 1 → **como o território está repartido** (formas de posse e instrumentos) · Figura 2 → **como o poder se liga** (pirâmide, contrato, Cortes) · Figura 3 → **como a economia corre e rebenta** (excedente, crise, saída).

Nota de correção: 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. 1249 ≠ 1297 · fome ≠ peste · contrato duplo.

© 2026 Estudantices